



RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

[1] Maria Jânia Rodrigues dos Santos / janiarsantos@gmail.com

[2] Narcisa Maria Fonseca Correia Morais / narcisafonseca@gmail.com

[3] Solange Mota de Freitas / solmotasm@hotmail.com

[4] Raimunda Ferreira Paiva Neta / rmetapaiva@gmail.com

[5] Vanessa Rodrigues da Rocha Mota / vanessarochamota@hotmail.com

[6] Maria do Carmo Carvalho Madureiro / maria.madureiro@ufpi.edu.br

Universidade Federal do Piauí / Campus Amílcar Ferreira Sobral – UFPI/CAFS
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Resumo

Apresentamos uma experiência da disciplina de Estágio supervisionado III (ensino médio – 105 horas/aula) do curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal do Piauí, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR). O referido Estágio teve como característica principal fortalecer a relação entre Universidade e Escola como espaço de formação do professor. A intervenção se deu através de um minicurso realizado numa escola da rede estadual do município de Bertolínia-PI, com carga horária de 30 horas, por cinco alunos do curso de Letras Libras e sob a orientação do professor da disciplina, durante o período letivo 2018.1 desta IES. O público alvo se constituiu de 25 participantes (sendo 12 alunos do ensino médio regular, 02 profissionais da Escola, 03 surdos da comunidade, 08 representantes de instituições religiosas e da comunidade). Foram desenvolvidas algumas etapas: 1 – estudos teóricos sobre estágio supervisionado, 2- elaboração do Projeto de Estágio pelas alunas cursistas, 3 – elaboração de material utilizado durante o desenvolvimento das atividades do minicurso, 4 – a apresentação (mediação) do minicurso, 5 – encerramento da disciplina com momento de culminância e apresentação da experiência para os demais colegas da disciplina. Assim, o estágio supervisionado III, em forma de minicurso proporcionou a aprendizagens diversas sobre a Língua Brasileira de Sinais, contribuiu de maneira significativa no processo de formação dos estagiários, ao possibilitar mobilização de diferente saberes e articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Curso de Licenciatura em Letras-Libras. Formação de professores. Estágio supervisionado. Minicurso.

EXPERIENCE RELATIONSHIP: THE STAGE SUPERVISED IN THE LICENSEE COURSE IN LITERATURE LETTERS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PIAUÍ

Abstract

We present an experience of the discipline of supervised internship III (high school - 105 hours / class) of the undergraduate course in Liberal Letters of the Federal University of Piauí, under the National Teacher Training Plan (PARFOR). The main trait was to strengthen the relationship between University and School as a space for teacher training. The intervention took place through a mini-course carried out in a school of the state network of the municipality of Bertolínia-PI, with a workload of 30 hours, by five students of the Literary Libras course and under the guidance of the teacher of the discipline, during the 2018.1 school year this IES. The target audience consisted of 25 participants (12 regular high school students, 02 school professionals, 03 deaf community members, 08 representatives from religious and community institutions). Some stages were developed: 1 - theoretical studies on supervised internship, 2 - elaboration of the Internship Project by the female



students, 3 - preparation of material used during the development of the activities of the mini course, 4 - presentation (mediation) closure of the discipline with moment of culmination and presentation of the experience to the other colleagues of the discipline. Thus, supervised internship III, in the form of mini-courses, provided diverse learning about the Brazilian Sign Language, contributed significantly to the training process of the trainees, making it possible to mobilize different knowledge and articulation between theory and practice.

Keywords: Bachelor's Degree in Libras-Letters. Teacher training. Supervised internship. Minicourse.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar reflexões decorrentes da experiência na disciplina de Estágio Supervisionado III no Curso de Letras Libras do PARFOR - UFPI. O Estágio Supervisionado III faz parte do Currículo do curso de Letras Libras, abrangendo um total de 105 horas, sendo que a execução do minicurso correspondeu a 30 horas.

O PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica foi criado com o intuito de ofertar aos professores da educação básica, uma graduação, seja ela 1ª ou 2ª. Instituído pelo Decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009 e posteriormente revogado e substituído pelo Decreto nº 8752 de 9 de maio de 2016, o PARFOR tem como objetivo crucial promover a formação inicial, bem como a formação continuada dos professores das redes públicas da educação básica (BRASIL, 2009). O curso de Letras Libras do PARFOR, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), foi instituído em 2015 e destina-se à formação de professores para a 2ª etapa do Ensino Fundamental, considerando saberes específicos da LIBRAS e sua gramática própria.

O Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura é um momento de concordância entre as teorias adquiridas e a prática escolar (FAZENDA, 2011). A profissão docente requer reflexão sobre a prática pedagógica. Portanto, o momento do Estágio precisa ser valorizado.

Segundo Pimenta e Lima (2005, p.61)

O estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente (PIMENTA e LIMA 2005 p. 61).

Historicamente, os estágios supervisionados são de competência das Instituições de Educação Superior, que fazem uso de espaços das Escolas de Educação Básica para sua efetivação. Como componente curricular obrigatório, o estágio pode ser entendido



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

como o eixo articulador entre teoria e prática. Uma importante etapa na formação do discente nos cursos de Licenciatura. No âmbito escolar, é o primeiro contato do professor ou futuro professor com a prática profissional, oportunizando-os a exercitar o que foi aprendido.

As contribuições do estágio supervisionado nos cursos de formação de profissionais de educação são inegáveis, pois além de promoverem um contato direto com magistério, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática.

2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

As atividades foram desenvolvidas em uma escola Estadual, na cidade de Bertolínia, que oferta o Ensino Médio, nos turnos manhã e noite, configurando-se como pré-requisito para a realização do estágio de regência III em conformidade com orientações da disciplina.. A mesma situa-se em local de fácil acesso e apresenta condições favoráveis ao desenvolvimento do projeto

O funcionamento está distribuído nos três turnos da seguinte forma: matutino com 04 turmas de ensino médio regular e Atendimento Educacional Especializado, vespertino com 02 turmas de ensino fundamental anos finais e sala de AEE e noturno com atendimento em 03 salas de Ensino Médio na modalidade EJA. Com 192 alunos, tem uma área construída de 870 metros quadrados é frequentada por uma população de baixo e médio poder aquisitivo procedentes das escolas municipais de Ensino Fundamental e escolas privadas do município, atualmente o quadro de docentes é de 26 professores distribuídos nos três turnos. Dentre os discentes ainda contempla nove alunos regularmente matriculados e que frequentam a sala de Atendimento Educacional Especializado acompanhados por dois professores.

A referida escola é administrada por 01 diretor, 02 coordenadores pedagógicos e 02 secretárias. Tendo em vista a efetividade das ações no contexto da gestão democrática, a equipe procura tomar as decisões coletivamente referendadas no Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno, Conselho Escolar e orientações da Secretaria Estadual de Educação, estando a mesma vinculada a 11 Gerência Regional de Educação.



De acordo com o Projeto Político Pedagógico o objetivo geral da escola é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio visando formar alunos competentes, críticos, éticos, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Em relação à área de LIBRAS o Projeto Político Pedagógico não contempla nenhuma ação. Porém conforme a Lei 326/2015 do Plano Municipal de Educação, com vigência de 2015 a 2025, incentiva a formação de professores em LIBRAS a fim de que seja garantida a educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e na modalidade escrita de Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva de 0(zero) a 17 (dezesete) anos.

3 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado III é uma disciplina do currículo obrigatório do curso Letras Libras do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR. O referido Estágio teve como característica principal fortalecer a relação entre Universidade e Escola como espaço de formação do professor. A intervenção se deu através de um minicurso realizado numa escola da rede estadual de ensino do município de Bertolínia, Piauí.

Assim, o projeto Minicurso “LIBRAS EM AÇÃO” foi realizado no período de 22 a 25 de agosto de 2018 com carga horária de 30 horas. O público alvo se constituiu de 25 participantes. Destes, 12 alunos do ensino médio regular, 02 profissionais da educação da escola atendida (gestor escolar, coordenador, professores e vigia), participaram ainda 03 surdos da comunidade, 08 representantes de instituições religiosas e da comunidade. As atividades foram desenvolvidas no contra turno dos alunos do ensino.

Este minicurso objetivou oferecer aos participantes o acesso aos sinais básicos da LIBRAS através de oficinas, discussão sobre a inclusão escolar e o ensino de Libras na escola bem como desenvolvimento de atividades práticas através de diálogos para uso da Língua Brasileira de Sinais.

3.1 Professor Supervisor



Esta etapa do estágio de regência foi supervisionada pelo professor efetivo da Unidade Escolar, licenciado em Química pela Universidade Federal do Piauí, desde 2012, atualmente cursando Letras/Português, com noções de LIBRAS adquirida na disciplina de LIBRAS do último curso. O mesmo trabalha no magistério desde 2010. Sua contribuição e disponibilidade foram bastante significativas para a realização do minicurso, visto que está inserido na realidade local, motivando os alunos participantes para as atividades, além do apoio aos estagiários oferecendo a estrutura da escola.

3.2 Período de realização da prática

As atividades de estágio na escola iniciaram no dia 22 de agosto, das 13h30min às 18h30min e das 18h30min às 22h30min e encerraram no dia 25 de agosto. Neste dia de encerramento, as ações ocorreram das 07h30min às 13h30min culminando numa atividade avaliativa através de gincana dividindo-se os participantes em dois grupos. Portanto, o estágio foi desenvolvido no período de 22 a 25 de agosto de 2018 com carga horária total de 30h, ocorrendo no contra turno do ensino médio regular.

3.3 Nível e modalidade de ensino onde foi realizado o estágio

O público alvo do estágio se constituiu de alunos do ensino médio regular (1º, 2º e 3º ano), representado pela maioria dos participantes, representantes da escola (gestor, coordenador, professor e vigia), participantes da comunidade, como surdos, e representantes de instituições religiosas.

3.4 Conteúdos abordados no projeto de intervenção

Quadro 1 – Planejamento das atividades desenvolvidas no minicurso

DIA /MÊS	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
22/08/2018	13:30 às 17:30	Roda de conversa: O que é Libras? Comunicação com a pessoa surda. Apresentação do alfabeto manual, seguido de atividade.
	18:30 às 22:30	Estudo dos parâmetros da LIBRAS Atividade



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

23/08/2018	13:30 às 17:30	Configuração de mão / Atividade Números / atividades Dinâmica: Telefone sem fio surdo
	18:30 às 22:30	Pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos Dias da semana, meses do ano / atividade
24/08/2018	13:30 às 17:30	Dinâmica sobre inclusão: Lei e Decreto da Libras Advérbio / tempo e clima Verbo
	18:30 às 22:30	Cores Material escolar Diálogo
25/08/2018	07:30 às 13:30	Animais Frutas Atividade Gincana de encerramento

Fonte: Elaborado pelo autor(es)

Destacamos especialmente o momento da Gincana de encerramento, onde foram desenvolvidas diferentes tarefas:

As atividades da Gincana foram: 1- traduzir uma frase da linguagem de sinais para a língua portuguesa; 2 – traduzir palavras da linguagem de sinais para a língua portuguesa; 3 – realizar um diálogo em dupla – cada dupla recebeu no início da manhã um diálogo para aprender e apresentar nesse momento da gincana; 4 – interpretar uma música previamente escolhida com o uso de sinais; tais atividades contou com a presença de 3 pessoas surdas pertencentes à comunidade escolar e entorno.

3.5 Avaliação do estágio: foco sobre a turma

A realização das atividades de estágio com alunos do ensino médio e a comunidade representada por diversos seguimentos da sociedade, possibilitou o estudo dos conteúdos introdutórios da Língua Brasileira de Sinais, com resultados satisfatórios contemplando o planejamento.

Durante o minicurso 25 participantes estiveram presentes com aproveitamento de 100% de frequência. Uma característica peculiar identificada nos alunos de ensino médio foi a agilidade com que aprenderam os sinais, a facilidade de compreensão dos sinais e rapidez no desenvolvimento das atividades propostas em sala. Os alunos apresentaram dinamismo e interesse na resolução de atividades propostas. Um aluno do ensino médio



declarou no encerramento: *“eu entrei pensando que ia só passar o tempo, mas vi que é uma coisa séria e acabei gostando e aprendendo, e acho que temos que nos comunicar com as pessoas surdas e aprendendo a língua delas é a melhor forma”*. Na gincana de encerramento foi gratificante a participação e empenho de cada equipe, em aprender os diálogos e apresentar as tarefas propostas em LIBRAS. Toda a sinalização em LIBRAS da escola, uma das tarefas da gincana, foi confeccionada pelas próprias equipes.

3.6 Avaliação do estágio: foco sobre o grupo/equipe de professor-estagiário

A equipe que compõe os estagiários trabalhou de maneira uniforme, distribuindo as tarefas, articulando com a escola cedente todos os meios e estruturas necessárias para o desenvolvimento do estágio. Todos os integrantes buscaram contribuir igualmente assumindo cada atribuição proposta no planejamento da equipe cumprindo a carga horária do minicurso, iniciando no horário previsto, otimizando o tempo das atividades de forma resolutiva.

3.7 Avaliação do estágio: foco sobre a estrutura da aula

As estratégias para abordagem dos conteúdos foram através de roda de conversa, aula expositiva, dinâmica vitalizadora, atividade prática (diálogo para treino da língua), aula em data show, painel, varal, oficina de confecção de material didático e gincana. No período de 22 a 24 de agosto foram ministradas 08 horas aula por dia e 06 horas aula no sábado, dia 25 de agosto. As aulas ocorreram nos turnos tarde e noite e um dia pela manhã. Os recursos utilizados foram: data show, computador, caixa de som, televisão, microfone, papel, pincel, cola, fita adesiva, EVA, lápis, caneta, apostilas. O planejamento foi realizado em equipe a partir do projeto do estágio supervisionado com atribuições definidas a cada estagiário. A avaliação foi realizada de forma espontânea pelos participantes que declararam verbalmente suas perspectivas e impressões do minicurso.

Destacaram os pontos positivos como a oportunidade de conhecer uma nova língua, perceber o surdo como um sujeito com capacidades igual ao ouvinte e participar de um momento de integração como este com a participação de várias pessoas e seguimentos diferentes da sociedade.



3.8 Avaliação do estágio: foco sobre o relacionamento entre os alunos

A relação entre alunos foi amistosa, com a realização de diversas atividades coletivas em que evidenciamos a cooperação e o esforço dos participantes, com trocas de informações, interação, disponibilidade em realizar as atividades propostas e muito entusiasmo durante o minicurso.

4. CONCLUSÃO

O estágio de regência configurou-se como momento ímpar no nosso processo de formação docente, visto que enquanto professor-aluno tivemos a oportunidade não somente de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, mas também pudemos vivenciar a realidade da Educação Básica, entender as questões institucionais inerentes ao ambiente escolar e acima de tudo refletir e reorganizar a nossa práxis pedagógica.

Concordamos com Pimenta e Lima (1999, p.10) quando dizem:

Conclui que o estágio, nessa perspectiva, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas atividade teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como a atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio atividade curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, este sim objeto da práxis. Ou seja, é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.

Nesta perspectiva consideramos ter alcançado os objetivos propostos, visto que chegamos a intervir na realidade local, despertando nos educandos o desejo de aprender e utilizar esta língua. Por meio do estágio, em forma de minicurso conseguimos disseminar na sociedade o respeito e a valorização à LIBRAS não somente como instrumento de comunicação, mas efetivamente como a língua oficial dos surdos brasileiros.

O relacionamento entre os envolvidos deu-se de forma satisfatória. A instituição acolhedora revelou-se bastante receptiva, visto que como espaço favorável à aprendizagem tem como parte da sua rotina a execução de projetos, o que facilitou o resultado exitoso do nosso minicurso.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Os participantes demonstraram uma capacidade de assimilação extremamente satisfatória, com boa frequência e agilidade na execução das atividades propostas.

Considerando-se ainda a carga horária, os recursos metodológicos, a escolha dos conteúdos e a ministração dos mesmos, procurou-se obedecer à sequência proposta no projeto, finalizando-se com a execução de uma gincana, avaliação dos trabalhos e uma pequena confraternização.

Durante os seis dias do minicurso os alunos tiveram diferentes experiências, das quais destacamos: Palestra sobre a surdez; Apresentação do alfabeto manual, seguido de atividade, estudo das configurações de mãos seguido de atividade; Apresentação dos sinais básicos, nome e sinal de batismo, saudações; Interação e diálogo em Libras/ família/cores com atividades; Dinâmica sobre inclusão ressaltando a Lei e o Decreto de Libras; Sinais para: Animais, cores, frutas, dias da semana, material escolar e verbos seguido de atividades práticas;

Assim, o estágio supervisionado III, em forma de minicurso proporcionou tanto aos ministrantes quanto aos participantes uma oportunidade de disseminação da Língua brasileira de Sinais, contribuiu de maneira significativa no processo de formação dos estagiários, com a vivência da prática pedagógica articulada à teoria, com a oportunidade de repensar, recriar e inovar conforme as necessidades do fazer pedagógico.

Não obstante, consideramos importante a continuidade do ensino desta língua nas escolas brasileiras, e consideramos insuficiente a carga horária de 30 horas, sendo este um ponto negativo desta forma de estágio. Identificamos a necessidade de ações mais concretas em prol da LIBRAS e dos que não fazem uso da audição. Precisamos fazer mais, precisamos nos colocar na posição do outro e lutar pelo respeito às diferenças.

Referências

BRASIL. Lei N. 6.755, de 29 de janeiro de 2009. **Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica**. Diário Oficial União. Brasília, 30 jan. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual Operativo do Parfor**. Acesso em: 21 set. 2018. Disponível em:
<<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislação/2782014>>

BERTOLÍNIA. **Lei Municipal N. 326 de 15 de junho de 2015**. Aprova o plano Municipal de Educação de Bertolândia-PI. Bertolândia-PI, 2015.

FAZENDA, I. C. A. **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 12. ed.- São Paulo: Cortez, 2011.



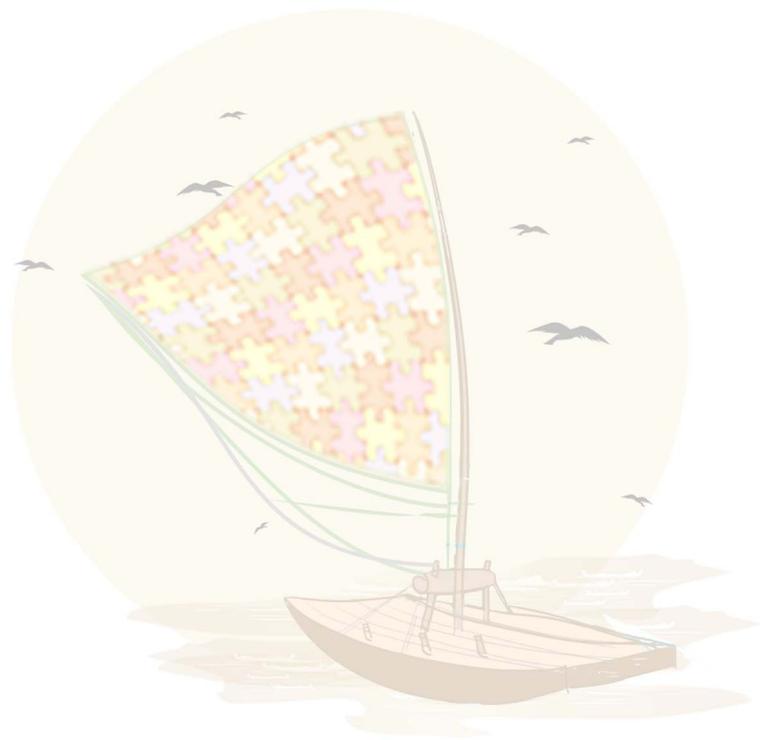
VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 3ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005.



EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA

Organização

Realização

Apoio

